

A REGENERAÇÃO

Enviado da redacção

Semanário defensor dos interesses dos concelhos do norte do distrito de Leiria

Composição e Impressão : : : : :

: : : : : Tipografia FIGUEIROENSE

DIRECTORES E EDITORES:

Dr. José Martinho Simões e Dr. Manuel Simões Barreiros

Propriedade e Administração : : : : :

: : : : : Empresa A REGENERAÇÃO

NOTÍCIAS E FACTOS ...

NOVO SEMANÁRIO

Acaba de aparecer na nossa região «O Alvaiaesense», novo semanário independente, defensor dos interesses do concelho de Alvaiaesere.

Os seus directores, dois novos, cheios de mocidade, inteligência e boa vontade, dispondo de meios de fortuna, estão naturalmente indicados para a direcção do novo semanário, muito havendo a esperar da sua actividade decidida, em benefício do concelho da sua naturalidade.

«A Regeneração», felicita o novo colega e oferece-lhe sinceramente os seus melhores desejos de prosperidade.

SITUAÇÃO POLÍTICA

Continua emmaranhada a situação política portuguesa.

Mantem-se aberto o conflito entre o governo do Sr. Antonio Maria da Silva e o Parlamento. E as duas entidades em litigio, não nos parecem dispostas a abdicar, por nada, do seu ponto de vista.

Poderá manter-se, por mais tempo, tal situação? Decididamente não.

Para prestígio e honra de Portugal, urge que o governo ou as oposições transijam sem delongas.

De contrario, ao Sr. Presidente da Republica compete pôr termo a tal situação.

Ou o governo lhe merece confiança e dá o golpe que o Parlamento está pedindo. Ou o governo lhe não merece confiança e então retira-lha franca e lealmente, indicando-lhe o caminho da demissão imediata.

A atitude que tem mantido não pode continuar.

OBRAS NO CEMITERIO DE CAMPELO

Vão novamente á praça no proximo dia 30 do corrente, por a Comissão não ter aceitado as propostas feitas no dia 16, as obras no cemiterio de Campelo.

As condições são as mesmas e acham-se patentes em Campelo.

A arrematação terá logar ao meio dia.

REVOLUÇÃO NA POLONIA

Triunfou retumbantemente a revolução chefiada pelo general Pilsudsky, no Estado da Polonia, criação dos aliados, após a guerra.

Este illustre caudillo vai ser guindado á chefia do governo da Republica Polaca, depois de haver assegurado e elevado um governo da sua confiança, á direcção dos negócios da Polonia.

País novo que conquistara a sua elevação a Estado independente, graças ás suas tradições passadas, não tem, no entanto, conseguido aquela tranquillidade e continuidade de vida, que seria para de-sejar.

A constituição da Polonia, em Estado independente favoreceu os pontos de vista internacionais dos aliados, na nova constituição política da Europa.

Não teria sido mais uma *gaffe* dos aliados?

PARA A FRENTE

Que a nossa ideia frutifica, é um facto que dia a dia constatamos.

Resta-nos apenas, que os individuos que vivem e comungam no mesmo ideal, tenham força para se arrojamem a emprezas desta monta, e depois a persistencia necessária para prosseguir.

Caso contrario, cairémos no que para aí está, que sumamente nos vexa aos olhos dos que nos visitam.

Esta terra, para quem a natureza foi tão prodiga, o que seria hoje, se a mão do homem tivesse sabido aproveitar todos as suas belezas naturais?!

Certamente e sem receio de controversão — a *Cintra do Norte*.

Mas assim, e com agravante de continuarmos indiferentes, fomentando o individualismo pernicioso que predomina entre nós, diminui-nos o brio de todos que sentem vibrar a sua alma ao calor do progresso da sua terra.

Lembrámos há dias a constituição duma *comissão de melhoramentos locais e gerais*, à maneira do que se tem feito e faz lá por fora; sabemos que algumas *démarches* se estão fazendo nesse sentido. Simplesmente é necessário não descoroçoar e levar àvante a organização dessa comissão.

Dificuldades certamente hão-de surgir, para a sua boa organização; mas o que tem valôr, é saber prevenir essas dificuldades, e arcar com energia com as responsabilidades que impõem casos desta natureza.

Para isso, só espíritos fortes, e animados de grande vontade podem triunfar.

Neles confiamos, na esperança de que melhores dias vão surgir, e que os nossos almejados fins serão um facto num futuro próximo.

Pelejaremos denodamente em prol d'este *desideratum*.

E o nosso jornal fazendo-se eco d'esse remozar de energias em volta desta campanha regionalista, difundirá por toda a parte, a dedicação e o bairrismo de todos os figueiroenses.

A nossa luta vai surtindo os seus efeitos.

A Associação Comercial desta vila já se manifestou nesse sentido. A sua direcção, tendo à frente o nosso particular amigo António de Azevedo Lopes Serra, no patriótico intuito de fazer alguma coisa de nome para esta vila, vai adquirir uma rica mobília de quarto, afim de ser rifada, destinando o produto liquido à compra de uma bomba de incêndios.

Até aqui surgia um incendio, e nada mais restava que crusar os braços e ver devorar completamente pelas chamas, os predios onde o fogo se desencadeava.

Dentro em pouco, devido á boa vontade do nosso amigo Serra e dos seus co-operadores, que os tem, aos quais rendemos todos os encomios — vamos, talvez este ano ainda, possuir uma bomba de incendios e desta forma remediar, se não por completo, pelo menos em parte, esse terrivel flagelo a que permanentemente todos estavam sujeitos. Não é tudo que necessitamos, bem sabemos, mas isto já representa alguma coisa digno de nome e de elogio, e, se a estas boas vontades, outras se associarem, por este e outros processos, nós poderemos adquirir o que tanta falta nos faz e até é vergonhoso, ainda não possuir.

Nada de desânimos!

Não basta prometer. E' necessário cumprir. De promessas em época de eleições e de falatório nos centros de ociosidade, estamos nós cançados. Vejam os ociosos o amor que ainda dedica à sua terra e a energia que ainda sabe dispendar em favor dela, um velho de sessenta e tantos anos.

Assim é que é. E «A Regeneração» não tendo outros objectivos além dos de contribuir para a efectivação d'estes empreendimentos, satisfaz a sua missão, e dá alento aos que nela trabalham para se manterem na luta.

Mas não podemos ficar por aqui; outros congeneres se têm de organizar para levar a efeito a luz electrica, um hospital, um jardim público, etc., etc...

Falhadas as promessas dos senhores camaristas e daqueles que desempenham funções de políticos nesta terra, só nos resta iniciar esta organização e provar que é possível fazer mais num ano em Figueiró, do que se tem feito desde a implantação da Republica.

De promessas, mentiras estamos já fartos. Obras, obras é que são precisas.

A ociosidade em que se tem vivido em Figueiró, representa um abuso.

E como tudo tem limites, nós apelamos para aqueles que teem amor á terra que nos serviu de berço, afim de, acabando duma vez para sempre com processos antiquados, conduzir Figueiró ao progresso material e moral que ha muito deveria disfrutar.

... DA SEMANA

DR. MARTINHO SIMÕES

Esteve, como já havíamos dito, na passada terça-feira, em Alvaiaesere, no exercicio da sua profissão de Advogado, este nosso director.

Na proxima semana voltará ali na terça e quarta-feira, indo e voltando, na camionete dos Cabaços.

Como já se disse, é intenção daquele nosso director, a ida a Alvaiaesere, uma vez por semana, estando para isso escolhidas as terças-feiras, a não ser que em qualquer outro dia da semana, tenha serviço marcado, como sucede no proximo dia 2 de junho.

JANTAR ÍNTIMO

Pelo nosso director, dr. Manuel Simões Barreiros, foi na passada quarta-feira, oferecido aos seus amigos mais intimos um jantar, que decorreu animadamente e na mais cativante intimidade.

Nele se gastaram umas horas de bem estar, tendo sua ex.^a proporcionado aos seus amigos, todo o conforto e toda a gentileza que é possível imaginar-se.

MOVIMENTO CIRURGICO

Pelo nosso director Dr. Simões Barreiros, foram operados e tratados na presente semana, Maria dos Anjos Medeiros, de Figueiró dos Vinhos, de amiguedlatomia; Adelina Nunes Barata, de Pedrogam Grande, de perfuração da vulva; Cesaltina da Conceição, do Bairrão, dum kisto da região frontal; Antonio Coelho, da Portela, duma ferida traumatica da região frontal; Manoel David Paiva, da Bairrada, duma ferida traumatica da região parietal; José Ferreira, de Figueiró dos Vinhos, duma ferida contusa da região temporal; Maria Rita, do Bairrão, no utero; Maria Henriques, dos Moninhos, dum carbunculo.

O estado de todos os operados é bom, devendo em breve regressar a suas casa.

O GOVERNO E A ACADEMIA

Ao que parece, não tendo o governo solucionado convenientemente o arrastado conflito com uma parte da Academia de Lisboa, está em via de facto a geral académica.

Ninguém, como os rapazes, sempre decididos e galhardos em matéria de solidariedade, é capaz de levar o prestígio da autoridade, de vencida, quando mais não seja, pela hilaridade para que sempre levam os adversários.

DOENTES

De Lisboa, regressou há dias o nosso presadissimo amigo, dr. Mário Cid, o qual ali foi fazer tratamento em um especialista. Voltou muito melhor pelo que felicitamos sua ex.^a

Encontra-se em via de franco restabelecimento a ex.^{ma} sr.^a D. Assunção Nunes Agria de Carvalho, esposa do dr. João Diniz de Carvalho, digno notário desta vila.

Depois de aqui ter estado alguns dias, voltou para Lisboa o Sr. Dr. João Diniz de Carvalho, para junto de sua ex.^{ma} esposa.

Notas pedagógicas

(EXAMES)

Perfeitamente de acôrdo com as palavras sensatas que o meu illustre colega Ulysses Machado publicou, sobre exames nas escolas primárias, no penultimo numero de «O Professor Primário».

De facto os exames naquelas escolas não são, como muitos querem, actos inúteis, senão contraproducentes.

Constituem por assim dizer, as células vitais na estrutura do ensino, se é que eles mesmos não são o próprio ensino.

Ou não será ensino, a série de exames, a que se submetem os alunos durante todo ano lectivo, sobre as lições de cada dia?

E, pois, um grande absurdo querer abstrair dos exames sem abstrair do ensino. As suas existências completam-se. São assim qualquer coisa parecida com dois genios que tivessem nascido ligados. A morte de uns conduz fatalmente à morte do outro.

Mas, nem por ser tão íntima a ligação entre os exames e o ensino, deixa de haver quem condene aqueles.

E o que tem mais graça é que o fazem em nome deste.

Como se a amizade sincera se pudesse manifestar num abraço que esmague a caixa torácica do abraçado!

Deixemo-nos de histórias! Os exames são absolutamente necessários nas escolas primárias. No dia em que foram extintos, lavra-se a sentença de morte do ensino primário.

O argumento gafado daqueles que combatem os exames é que uma criança pode ser um lindo pagão palrador mas, tendo que exhibir as penas e a voz perante um auditorio estranho, não sei por que misterioso poder, perdem a vibratidade e não tiram som, e as penas perdem o brilho.

Alvigaras! Então a principal função das escolas é preparar, como o torneiro, a peça que há-de ir executar um determinado movimento no concerto de movimentos duma máquina, a criança para a sociedade e é a própria escola que, no que julgo ser a sua missão, a afastar dessa mesma sociedade.

Há contradições que se não explicam e esta é uma delas: a escola não quer expôr hoje uma criança a exame público com receio dum desaire, mas não terá talvez, amanhã, quando essa criança fôr homem e tenha, por exemplo, de comparecer perante um tribunal como testemunha, reboço em censurá-la por não prestar, com clareza e serenidade, as suas declarações.

Porque eu faço aos meus illustres e hipotéticos contraditores a justiça de supô-los convencidos de que o individuo quando homem se não liberta completamente dos defeitos que haja adquirido em criança.

E nisso não faz mais do que imitar o vime que, nascido em tearo, conserva, ainda mesmo quando adulto, esse torção.

E o que é a vida adulta senão a vida de criança projectada no tempo?

Mas se, debaixo do ponto de vista social e pedagógico, os exames se impõem, eles não se impõem menos quando considerados propriamente em relação ao funcionamento interno da escola.

Tem especial influência na assiduidade e aproveitamento dos alunos.

E compreende-se: a criança sabendo que no fim do ano lectivo tem que expôr em publico os seus

Carteira elegante

— Estiveram entre nós e deram-nos o prazer da sua visita, os nossos amigos e assinantes Dr. José Fernandes de Carvalho, Manuel Antunes Cepas, e Manuel Diniz Junior, de Castanheira de Pera.

— Padre Adelino Simões de Faria, dignissimo Paroco em Aguda.

— Adelino Antonio dos Santos e Servulo Simões Pereira, de Campelo.

— Izidro Batista dos Covais; Manuel Lopes Marques dos Moninhos, Cesar Francisco e Francisco de Abreu, de Aldeia Fundeira; Manuel Dias das Varzeas; Cipriano Simões Prior, Francisco Pereira, Albino Pereira Gregorio de Fontão Fundeiro; Manuel Diniz de Carvalho, dos Poibrais; Manuel dos Santos Junior, da Figueira.

— Em casa do nosso amigo e assinante Gustavo Godet, encontram-se ha dias suas Ex.^{mas} Cunhadas D. Adelai-de Paiva Nunes e D. Maria Paiva Nunes, do Porto.

— Está entre nós o sr. Bertelino Simões da Silva, de Figueiró dos Vinhos, vindo de Tomar.

De passagem para Coimbra cumprimentamos nesta vila o sr. Manoel Henriques do Nascimento, de Castanheira de Pera.

Fábrica de tecidos DE Abreus & Pinhão, L.^{da}

Vende-se predio com todos os maquinismos, e terreno anexo.

Quem pretender pode dirijir sua proposta a Manuel dos Santos Abreu, até ao dia 15 de Junho proximo para Figueiró dos Vinhos.

conhecimentos, não só frequenta com maior regularidade a escola, como tambem trabalha e presta mais atenção às lições.

E depois nós não podemos supor a criança tão desprovida de orgulho, que a não assuste o desprazer duma reprovação.

Alem de que este sentimento ainda lhe é estimulado pelos premios (um relógio, um fato, etc.) que os pais lhe oferecem só ficar aprovado no seu exame.

Há ainda tambem quem condene os exames, para evitar que o professor dispense, às classes em que eles existem, quasi todo o seu labor, com prejuizo evidente das outras classes.

E' um facto.

Mas o que tambem é um facto é que, se estas classes são prejudicadas com a existência dos exames naquelas, o ensino nada beneficiava (antes pelo contrario) com a sua extinção, pois o prejuizo havia de manter-se o mesmo. Simplesmente a parte prejudicada é que podia ser outra.

Enfim, pelo que fica dito conclue-se que os exames nas escolas são necessários e que foi no campo onde os seus adversários ergueram a barricada para os combater que eu levantei a minha em sua defesa.

Quem vencerá? Alfundão, 9-5-926.

José Rodrigues Dias

Expediente

Rogamos aos nossos Ex.^{mas} assinantes que ainda não satisfizeram a sua assinatura da 2.^a série deste nosso Jornal, a fineza de a mandarem satisfuser nesta redacção ou no armazém de José Simões Barreiros & Irmãos.

Os nossos estimados assinantes, do Estrangeiro e das nossas Colónias, far-nos-ão tambem a especial fineza de mandarem pagar as suas assinaturas, por pessoas da familia ou então de no-las enviarem pelo correio, a fim de evitarmos as despezas de Cobrança que são avultadas.

Esperando ser atendidos, desde já nos confessamos extremamente gratos.

A Administração

Ampliação e reconstrução do cemiterio desta vila.

Subscrição

Transporte...	7.032\$10
Major Neutel Martins Simões d'Abreu, Moingual, Moçambique	150\$00
Francisco Simões Ladeira	20\$00
Soma...	7.202\$10

CASAMENTO

Na passada semana, realizou-se nesta vila, o casamento do nosso Conterraneo Senhor Manuel Simões Fidalgo, com a Senhora Maria Clara dos Santos.

Foram padrinhos por parte do noivo, os Ex.^{mas} Senhores D. Albertina Cunha e João Pedro Godinho e por parte da noiva, seus irmãos Antonio José dos Santos e Maria dos Remedios Santos.

Ao nosso amigo Manuel Fidalgo honrado comerciante, proprietario e a sua Esposa, apresentamos os nossos cumprimentos sinceros, pelo seu novo estado.

...QUADRAS...

Por mais qu'en jure esquecer-te, Tal jura nunca teve fim; Pois quando julgo não ver-te, Estás bem perto de mim.

Afasto a ideia, somente Para nunca mais amar; Mas fica na minha mente, Essa luz do teu olhar...

E se durmo, eu vou sonhando Com o dia em que te vi, Tenho acordado, chorando; Tenho saudades de ti.

Pelo caminho da dôr Vou seguindo sem abrigo, Ficando louco d'amor, Meu pensamento contigo.

Ilusão anda perdida, De quem com ela sofreu: Minha alma, chora sentida, Meu coração já morreu!...

Lisbôa-11-5-26.

Alfredo Simões Correia

ACURCIO LOPES

ADVOGADO

Rua Dr. Afonso Costa

CEMITERIO DE CAMPÊLO

Gostosamente acedemos à publicação da carta e subscrição abaixo inseridas e das quais se vê que os campelenses, quando se trata de um melhoramento para a sua freguesia, não se poupam a sacrificios.

A «Regeneração», dirigida por dois campelenses, congratula-se pela attitude assumida.

A importância da subscrição, 927\$50, vai ser enviada a um dos membros da comissão de melhoramentos do cemiterio, o sr. João dos Reis de Matos.

Agradecemos a todos os subscritores, abaixo mencionados, e, em especial, aos srs. Manuel Rodrigues dos Santos, Manuel Henriques Coradinho, João Simões Pereira e Alvaro Lourenço, as importâncias com que se subscreveram.

Segue a carta e subscrição

Lisbôa, 13 de Maio de 1926.

Ex.^{mo} Sr.

Director do Jornal «A Regeneração», Figueiró dos Vinhos.

Ex.^{mo} Sr. Director

A Comissão iniciadora desta subscrição vem muito respeitosamente pedir a V. Ex.^a um cantinho do conceituado Jornal de que V. Ex.^a é mui dignamente Director para que a presente lista que incluso remetemos, seja publicada tanto quanto possível em harmonia com o original, para que os subscritores desta humanitaria obra vejam que o seu dinheiro deu entrada no Cofre da Comissão Iniciadora.

Agradecendo antecipadamente a boa vontade de V. Ex.^a na publicação que atraz rogamos, subscrevemo-nos com particular estima e consideração

De V. Ex.^a

Muito atentos e veneratoros

Manoel Rodrigues dos Santos

Subscrição

Pelos Srs. Manoel Rodrigues dos Santos, Manoel Henriques Coradinho, João Simões Pereira e Alvaro Lourenço, da freguesia de Campelo, foi aberta nesta cidade de Lisboa uma subscrição para a reparação do Cemiterio da referida freguesia, a qual atingiu a quantia de Esc. 927\$50 (novecentos vinte e sete escudos e cinquenta centavos), concorrendo para ela os seguintes cidadãos:

DE SINGRAL CIMEIRO

José Lourenço	100\$00
José Simões	10\$00
Manoel Rodrigues dos Santos (da Beatriz)	20\$00
Manoel Lourenço dos Santos Junior	10\$00
Manoel Alves	10\$00
Manoel R. de Sousa	5\$00
Francisco Gomes	5\$00
Manoel Simões (Penteadinho)	10\$00
Vicente Lourenço	5\$00
Alvaro Lourenço	20\$00
Francisco Alves	5\$00
José Diniz	5\$00
Manoel Lourenço (do Vicente)	10\$00
Jose Coelho	5\$00
Manoel R. dos Santos	10\$00
Joaquim Alves Pereira	5\$00
Eduardo R. de Sousa	5\$00

DE SINGRAL FUNDEIRO

Joaquim Rodrigues	6\$00
José Lourenço	5\$00
Manoel Lourenço	10\$00
Manoel Carvalho	5\$00
Soma e segue	271\$00

FITA SEMANA

Cabelos Curtos

Andam agora na moda Os cabelos à rapaz, Que a mulher da alta roda Exibe como lhe apraz. E é de minha obrigação, Já que eu as tenho poupado, Emitir opinião Sobre o cabelo cortado. Não posso deixar passar O que a moda traz de bom; Por isso vos vou falar Dos cabelos à garçon. Cá no meu fraco entender, A moda de eterna fama, Não és cego, estás a ver, 'Stá muito bém a quem mama! A's creanças pequeninas, Que chuchem inda no dedo!... Mas as adultas meninas Só se mamam em segrêdo!... Por isso não há vantágem Em cortarem os cabelos, E proceder à rapagem Da nuca, tirando os pêlos. Só se fôr para limpeza Dos inquilinos do sótão. E é p'ra isso com certeza Que os seus cabelos derrotam. Se não é tambem p'ra isto, Não encontro outra razão, P'ra que essas damas de Cristo Se pelem sem mais senão. Por ser bonito?... talvez! Sempre houve gostos p'ra tudo. Cá p'ra mim é 'stupidiez Rapar o couro peludo. Pode ser muito bonito, O anje mesmo do chique; Mas eu já disse e repito, Não acho que bém lhes fique. Nos tempos do pai Adão Já os cabelos compridos Eram ornamentação Da mulher. Em tempos idos Dizia-se, e com acôrto: «Pêlo longo idéia curta,» Ditado já sem concôrto, Pois se o cabelo encurta Logo a idéia o imita. Qual a razão, o motivo, Que os cabelos decapita, No momento progressivo?! A decente sensação Que teem quando o barbeiro Procedê à operação, Todo alegre e prazenteiro, Daqui não há que arredar, 'Stá descoberto o segrêdo; Continuem pois a usar O que lhes faz gôsto ao dedo. Que eu se gosto da mulher Que use o cabelo rapado, Muito mais gosto de a ver Com o pescoço cortado. Ou então 'stou cá na minha De cabelo à escovinha.

Francisco Pires

“Súplicas,”

Não sei que leio em ti. Nêsse teu rosto Há uma sombra vaga de mistério, Um quê inexplicável de desgosto Que me traz refratário ao refrigério! Nêsse teu meigo olhar de fogo etéreo Existe o quer que seja predispôto; Teu sofrer, é p'ra mim um caso sério Que me traz abatido e mal disposto.

Meu Deus! para que soffres penas tantas! P'ra que segues na senda do destêrro Que te corrompe as fibras sacrossantas!... Se ainda estás a tempo, emenda o êrro; E vê se és capaz, pelas almas santas, De prorrogar o dia do meu entêrro.

Maio - 1926.

Francisco Pires

EMPRESTAM-SE:

A uma pessoa ou a varias, 50.000\$00, sob hipoteca. Nesta redacção se diz,

Manoel Simões Barreiros
MEDICO-CIRURGIÃO

*Cura radical da hernia e do hidrocêlo,
doenças de senhoras, partos e cirurgia*

CLINICA GERAL-SIFILIS

Eletroterapia, analyses de urinas e de sangue etc.

Raio X em instalação

Aos pobres tratamentos, consultas e operações gratis

**Empreza de Camionetes
dos Cabaços**

Carreira diária entre Paialvo e Figueiró dos Vinhos, com passagem por Alvaiazere.

Saida de Figueiró ás 7 horas e meia.

Tem ligação com todos os comboios do dia, em Paialvo.

Afonso Guimarães
MÉDICO

Consultas diárias das 12 ás 15
Consultorio—Praça José Malhóa

Vendem-se!

Uma mobilia de casa de jantar completa em bom estado e por preço módico.

Em casa de Benjamim Augusto Mendes, se diz.

Um cofre à prova de fogo. Quem pretender dirija-se a esta redacção.

COMARCA

DE
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

(2.ª Publicação)

No dia 6 de Junho proximo pelas doze horas à porta do Tribunal Judicial desta comarca, sita em Figueiró dos Vinhos, se ha-de proceder à arrematação em hasta publica pelo maior preço oferecido e nos termos do artigo 693 do Código do Processo Civil, os seguintes bens arrolados nos autos de herança jacente por obito de Eduardo Gomes, do Brejo, freguesia de Arega, nesta comarca:

a) Um talho de terra com oliveiras, no Milheiro Longo, que vai pela segunda vez à praça em 6\$00

b) Um talho de terra no sitio

Máquinas "Singer," para coser

Sempre em depósito para vender aos melhores preços, industriais, giratórias, sapateira e domésticas Bobine Central Também executa com precisão e sob garantia, todos os concertos e limpeza em máquinas, para o que tem um sortido completo de peças soltas.

O agente em Castanheira de Pêra e único cobrador da Companhia na comarca.

Adelino Luiz Caetano

dos Casais, limite dos Casais de Arega, que vai pela segunda vez à praça em 20\$00

c) Uma pipa de castanho com a capacidade de 1.500 litros, que vai pela primeira vez à praça em 50\$00

d) O direito e acção em uma sexta parte ou das dividas activas de que era credor o referido Eduardo Gomes, garantidas por títulos particulares, da importancia respectivamente de 33\$45, 22\$50, 27\$00, 22\$50, 31\$50, 8\$00, 13\$50, 80\$40, 45\$00, 25\$33 e que vai pela segunda vez à praça respectivamente em 2\$11, 1\$41, 1\$69, 1\$41, 1\$96, \$50, \$85, 5\$04, 2\$82, 1\$58.

Dos bens é depositario, Antonio Manuel, casado, residente no lugar do Brejo.

Figueiró dos Vinhos, 5 de Maio de 1926. Eu Fernando Guedes da Silva, escrevi.

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito,

Julio Pereira de Melo

COMARCA

DE
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

(2.ª Publicação)

No dia 30 de maio de 1926, à porta do Tribunal Judicial desta comarca sita em Figueiró dos Vinhos na praça José Malhóa, se ha-de proceder à venda em hasta publica do seguinte predio pertencente a herdeiros de Maria da Conceição, viuva, do Troviscal e cuja venda é feita nos termos do artigo quinhentos e setenta, paragrafo segundo do Código do Processo Civil:

a) Um predio que se compõe de casa de sobrado e lojas, terra de sementeira com oliveiras e uma sorte de castanheiros com testada de mato e pinheiros, sita à Horta Cimeira, na Quinta do Troviscal, e vai pela primeira vez à praça em 7.500\$00

São citados os credores incertos. Figueiró dos Vinhos, 7 de Maio de 1926. Eu Fernando Guedes da Silva, escrevi o escrevi.

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito,

Julio Pereira de Melo

Companhia de Serração e Resinagem Exportadora, Limitada

Figueiró dos Vinhos (PORTUGAL)

Telegramas:

MADEIRAS—Figueiró dos Vinhos

Exportadores de Pez, Agua-raz e Madeiras.

Fornecedores de vigamentos, barrotes, ripas, fasquiado e toda a qualidade de madeiras de pinho nacional.

Solho e forro aparelhado à portuguesa ou à inglesa em todas as dimensões.

Caixotaria de todas as medidas.

Depositários e representantes neste concelho do cimento Portland Artificial «LIZ».

Fábricas em Proença-a-Nova, Ponte Madela (Leiria), Colmeias (Leiria) Monte Rial, Lourical e Figueiró dos Vinhos

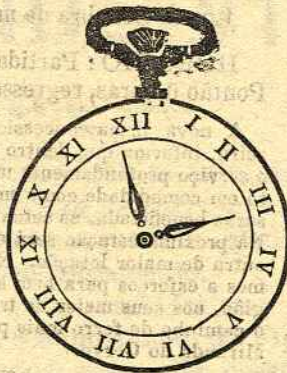
OURIVESARIA E RELOJOARIA
Manoel L. Gomes dos Santos
Figueiró dos Vinhos

Esta casa além de ter um sortido completo em objectos de ouro, prata e estojos para brindes, acaba de receber da Alemanha um grande sortido de **maquinas de costura afiançadas por vinte anos**, para os preços seguintes:

Lançadeira a vibrante, com 2 gavêtas 700\$00
Bobine Central, com 1 gavêta..... 800\$00
Bobine Central, com 2 gavêtas 900\$00.

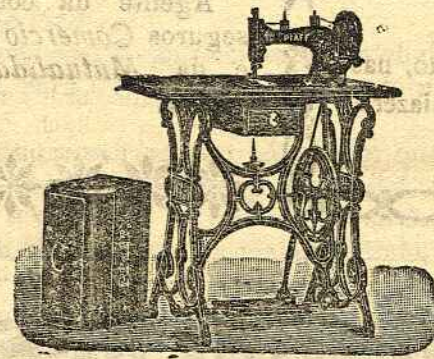
As peças principais destas maquinas, servem na maquina SINGER e vice-versa, motivo porque para aquelas máquinhas não haverá dificuldade em se obter qualquer peça.

Relogios em aço, níquel e prata desde 30\$00 a 150\$00



MÁQUINAS "SINGER,"

Figueiró dos Vinhos



Manuel Dias Baeta, encarrega-se de fazer venda de qualquer máquina e de mandar vir qualquer peça ou acessórios, tal como: agulhas, óleos, etc.

Madeira de castanho

Em grande quantidade, aduela e fundagem, vende

JOSÉ MENDES D'OLIVEIRA
Figueiró dos Vinhos

Lãs em rama

Vende de procedência de Beja ao melhor preço do mercado.

Manuel da Silva Vinha de Matos
Ferreira do Alemtejo

"LIZ,"

Cimento Portland Artificial.

Egal ao melhor do mundo.

Empregado nas obras de maior resitência e responsabilidade.

Em barricas de 180 quilos.

Pedidos ao depositário

Companhia de Serração e Resinagem Exportadora, Limitada

EM

Figueiró dos Vinhos

— José Simões Barreiros & Irmãos —

Armazem de lanifícios e depósito de barretes

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

O que maior, mais completo sortido tem e o único que vende pelo preço do fabricante

Especialidades nacionais e estrangeiras e todos os artigos de farmácia.

Fabricação rápida de oxygenio.

Preparação de leite fermentado.

Farmácia Serra

Especialidades Serra
 Pilulas anti-septicas contra a tosse.
 Vinho tónico nutritivo de cola Composto. Elixir de nucleina composto, segundo Naline. Embrocation Universal. Pós vermifugos.

Carreira diária entre Avelar-Pontão a Miranda do Corvo

Serviço combinado para os comboios Louzã-Coimbra da manhã e noite

HORARIO: Partida do Avelar-Pontão 6 horas, regresso 21 horas.

A nova firma concessionária da carreira, informa que dentro em breve terá o serviço profundamente melhorado tanto em comodidade como em lotação, pois serão beneficiadas as actuais camionetes. Na proxima estação será adquirida uma outra de maior lotação. Não nos poupamos a esforços para bem servir esta região, nos seus meios de transporte para o caminho de ferro mais proximo, que é Miranda do Corvo.

Viuva Fino & Moreiras, L.da



JOAQUIM ESTEVÃO RODRIGUES

Figueiró dos Vinhos

Com estabelecimento de mercearias, cereais, louça de sacavem e de ferro esmaltado.

Vinhos do Porto e cerveja. Pregaria e artigos de sapataria.

Sulfato, enxofre e adubos.

Preços sem competência

Agente da companhia de seguros *Comércio e Indústria* e da *Mutualidade Portuguesa*.



FARMÁCIA CORRÊA

Especialidades farmacêuticas nacionais e estrangeiras. Aguas minero medicinaes.

Esterelisação de pensos, empolas e sóros.

Produtos especialisados:

Elixir de nucleina composto, Vermifugo e Pomada de salicilato composta

Largo da Praça

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Assinai "A REGENERAÇÃO,"

JOAQUIM DE MATOS PINTO

Figueiró dos Vinhos

Fazendas de algodão, mercearia, papelaria, tabacaria e outros artigos.

Correspondente de diversas casas bancarias e do Banco Português do Continente e Ilhas—Lisboa, cujo capital realizado esc. 25.000:000\$00 (vinte cinco mil contos).

Depositos à ordem e a prazo. Descontos s/ o país e estrangeiro e outras operações.

Agência de informações comerciais

Seguros contra fogo e accidentes de trabalho

NOTA: Aos seus amigos residentes no Brazil, recomenda o Banco Italo Belga, por onde podem fazer as suas transferencias de dinheiro.

José Martinho Simões

ADVOGADO

Rua Dr. Afonso Costa

Figueiró dos Vinhos

Trata de todos os assuntos da sua profissão, nas comarcas de Figueiró dos Vinhos, Ancião, Alvaizere, Certã e quaisquer outras para onde fôr solicitado.

BARRETO & GONÇALVES, L. da

OURIVES - JOALHEIRO

RUA EUGENIO DOS SANTOS, 17 (Antiga Rua de Santo Antão)

Tel. N.º 3759

Brilhantes soltos, Pérolas, Esmeraldas e toda a espécie de joias por maior que seja o seu valor não venda sem nos consultar pois os nossos preços são sempre os melhores do mercado.

Possuimos o mais completo sortido de joias, ouro e prata a preços sem competencia, pois somos fabricantes e não temos receio de confronto. Não esqueça a nossa direção. LISBOA — 17, Rua Eugenio dos Santos, 17 — LISBOA.

Barreto & Gonçalves, L. da